

RPA **vs** RTA

ENTENDA A DIFERENÇA

Autor: Emerson Parisotto



WarmUP
Consulting

ÍNDICE

CAPÍTULO

01

Afinal, o que é RPA ? 03

CAPÍTULO

02

O que é RTA ? 04

CAPÍTULO

03

Por que usar RTA ao invés de RPA,
para teste de aplicações
complexas ? 05

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era impulsionada pela tecnologia e que adotou tecnologias inteligentes, como o Robotic Process Automation (RPA) e o Robotic Test Automation (RTA), que têm um impacto significativo no setor bancário e financeiro, reformulando assim a maneira como operam. Pois, tais tecnologias automatizam processos e testes que ajudaram as organizações dos setores bancário e financeiro a obter modelos escaláveis, estáveis e responsivos para maior precisão e consistência.

E quando o assunto é RTA vs RPA, é muito comum que se faça confusão entre os dois termos. Mas o fato é que existe uma quantidade considerável de distinções entre um e o outro, pois, o resultado do RTA não é o mesmo que do RPA.

Entretanto, como agilizam as operações e melhoram a eficiência e a produtividade, reduzindo o custo e o tempo de desenvolvimento, muitas vezes a Robotic Process Automation é usada em vez do RTA.

O artigo destaca como o RTA é uma abordagem ideal para acelerar o processo de teste de automação. O RPA ajuda a automatizar um processo eliminando a execução manual de tarefas tediosas, repetitivas e mundanas, enquanto o RTA aumenta significativamente o processo de teste de regressão, eliminando a necessidade de criar e manter scripts de teste.

CAPÍTULO 1

Afinal, o que é RPA ?

O RPA (Robotic Process Automation) trata-se de um robô de software projetado para simular o comportamento humano e automatizar tarefas repetitivas, de alto volume e uso intensivo de dados. Melhora a agilidade e reduz a complexidade no ciclo de entrada de dados, capturando dados, acionando respostas e comunicando-se com outros sistemas. E assim, fornecendo saída sem erros e concluindo a tarefa de forma eficiente e sem esforço.

Quando os RPAs possuem integração com tecnologias de Inteligência Artificial (IA), mas isso passa a ser definido como uma nova técnica denominada Intelligent Automation (IA), ou como em alguns casos, Intelligent Process Automation (IPA).

A documentação do RPA é principalmente em torno da execução do processo e dos volumes do processo.



CAPÍTULO 2

E o que é RTA ?

O RTA (Robotic Test Automation) é um robô de software projetado para automatizar testes através de uma interface sem código (no-code) ou com código mínimo (codeless), com isso, eliminando o incômodo de testar repetidamente todo o caso. Além disso, remove as ineficiências e os procedimentos demorados envolvidos na criação e manutenção manual de casos de teste. A automação de casos de teste nesse cenário será benéfica, pois a automação de teste pode ajudar a reduzir a carga de regressão, economizando tempo e dinheiro.

Essa tecnologia revolucionária mudou as métricas de ROI de teste de software com base em um cenário do mundo real, gerando, executando e mantendo registros de teste de forma robótica.

Aplicações altamente complexas e diversificadas, o sistema de software principal possui um alto volume de dados confidenciais de várias categorias.

Esses aplicativos orientados a dados geralmente tendem a ser altamente voláteis e exigem validação extensiva, que, se feita manualmente, pode ser demorada, cara e comprometer a precisão.



O RTA é a solução perfeita para testar softwares com tais características, pois automatiza vários casos e elimina os gargalos associados aos testes manuais. Assim, melhorando a precisão do teste e reduzindo o tempo para a realização do teste.

CAPÍTULO 3

Por que usar RTA ao invés de RPA, para teste de aplicações complexas ?

Mesmo que o RPA e RTA tenham abordagens robóticas de processos, elas não podem ser traduzidas para a mesma coisa.

Enquanto o RPA é a automação de alguns processos repetitivos, no sentido mais amplo, e de menor relevância para um grande volume relativamente menor de casos ao mesmo tempo. O RTA pode ser traduzido como a automação do processo automatizado de testes, automatizando, em outras palavras, é uma automação específica e direcionada à testes de software.

Ambos são melhor aplicados para diferentes cenários de uso, e em muitos não são complementares.

Por exemplo:

Em um cenário complexo, sensível e diversificado de software que necessite de um processo de teste robusto e que seja resiliente ao ponto de oferecer 100% de precisão, agilidade e consistência.

A RPA pode não corresponder às expectativas deste cenário e muitas vezes se mostra ineficiente para se adaptar às mudanças.

Já o RTA, por outro lado, automatiza o teste de vários casos de teste individualmente e realiza testes de regressão cada vez que uma alteração é feita no sistema.

Além disso, o RTA oferece a oportunidade de testar todos os fluxos de negócio em diferentes níveis de complexidade, o que não pode ser realizado facilmente por testes manuais.

Autor: Emerson Pinheiro





WarmUP
Consulting

CONSTRUÍMOS QUALIDADE
DE SOFTWARE SOB MEDIDA